



ARTICULAÇÃO PESQUISA—EXTENSÃO

6

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ARTICULAÇÃO
PESQUISA-EXTENSÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
EM 1985

VITÓRIA-ES

1986



EMPRESA CAPIXABA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Vinculadas à Secretaria de Estado da Agricultura
Ministério da Agricultura

ARTICULAÇÃO PESQUISA-EXTENSÃO Nº 6

ISSN 0102 - 4418

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ARTICULAÇÃO
PESQUISA-EXTENSÃO
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
EM 1985

VITÓRIA-ES
1986

EMATER-ES & EMCAPA. *Relatório de atividades da Articulação Pesquisa-Extensão no Estado do Espírito Santo em 1985*. Vitória-ES, 1986. 24 p. (Articulação Pesquisa-Extensão, 6).

1. Articulação Pesquisa-Extensão – Relatório – Brasil – Espírito Santo. 2. Pesquisa e Extensão – Relatório – 3. Extensão e Pesquisa – Relatório. I. EMATER-ES. II. EMCAPA. III. Título. IV. Série.

CDU – 354.83.07 (815.2) (047)

CDD – 354.83.06.8152.

A série Articulação Pesquisa-Extensão, na cor azul, destina-se à divulgação de documentos normativos, relatórios e outros afins da Articulação; a cor laranja é reservada para a publicação de trabalhos técnicos destinados a pesquisadores, extensionistas e produtores.

APRESENTAÇÃO

O Programa de Articulação Pesquisa-Extensão no Espírito Santo, ao ser implantado, assumiu um compromisso junto ao produtor rural e sua família: obter a sua confiança mediante um trabalho sério, que reduzisse o tempo entre a identificação de um problema e a apresentação de alternativas de solução, adequadas e viáveis à sua realidade.

O presente relatório procura apresentar resultados conseguidos durante o primeiro ano de execução do programa. Entretanto, muitas atividades não puderam ser mencionadas, não só por fazerem parte do cotidiano do trabalho (contatos, atendimentos a situações de emergência etc.) como também e, principalmente, por refletirem mudanças de hábitos e atitudes das partes envolvidas. Considera-se isto como um ponto positivo, pois é um indicador de que o processo está fluindo naturalmente no dia-a-dia do pesquisador, do extensionista e do produtor rural.

Além dessa estrutura básica, a Articulação também atuou com outras instituições e segmentos do setor primário, que forneceram valiosos subsídios à consecução dos objetivos propostos pelo programa.

APRESENTAÇÃO

1	PUBLICAÇÕES	7
1.1	Seriadas	7
1.2	Folder	7
1.3	Folha solta	7
1.4	Periódicos da EMATER-ES e da EMCAPA	7
1.5	Em fase de impressão	7
2	ESTÁGIOS	8
3	TREINAMENTOS	8
4	REUNIÕES TÉCNICAS	9
5	REUNIÕES DE PROGRAMAÇÃO	11
6	EXPERIMENTOS, UNIDADES DE OBSERVAÇÃO E UNIDADES DEMONSTRATIVAS	11
6.1	Experimentos	11
6.2	Unidades de Observação	11
6.3	Unidades Demonstrativas	14
7	EVENTOS METODOLÓGICOS	16
7.1	Dias de campo	16
7.2	Reuniões e treinamentos para produtores	16
7.3	Exposições	17
7.4	Encontros	17
7.5	Excursões e visitas às Estações Experimentais	18
8	ACESSO ÀS INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO	18
8.1	Implantação da campanha de análise de solo	18
8.2	Informação e Documentação	18
8.3	Gráfica	19
9	DIVULGAÇÃO	19
10	OUTRAS ATIVIDADES	20
11	PROBLEMAS E SUGESTÕES	21
11.1	Problemas	21
11.2	Sugestões	21
CONCLUSÃO		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ARTICULAÇÃO PESQUISA-EXTENSÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO EM 1985

Conforme os objetivos, diretrizes e normas da proposta da Articulação Pesquisa-Extensão no Estado do Espírito Santo, foram desenvolvidas as seguintes ações conjuntas:

1 PUBLICAÇÕES

Como frutos de participação conjunta, foram editados os seguintes tipos de publicações:

1.1 Seriadas

Articulação Pesquisa-Extensão no Estado do Espírito Santo: objetivos, diretrizes e normas (Série Articulação Pesquisa-Extensão, 1).

Normas operacionais do Programa de Articulação Pesquisa-Extensão no Estado do Espírito Santo (Série Articulação Pesquisa-Extensão, 2).

Articulação Pesquisa-Extensão no Estado do Espírito Santo: procedimentos e técnicas editoriais (Série Articulação Pesquisa-Extensão, 3).

1.2 Folder

Controle da broca-da-bananeira no Espírito Santo para cultivar Prata.

1.3 Folha solta

Informações sobre o milho Centralmex.

1.4 Periódicos da EMATER-ES e da EMCAPA

Página da Articulação (coluna fixa) publicada nos jornais **O Informater** e **emCAPA**, em 9 e 6 edições, respectivamente.

1.5 Em fase de impressão

Encontram-se, em fase de impressão, duas publicações seriadas e um folder:

- Recomendações técnicas para o cultivo da banana 'Prata' no Estado do Espírito Santo (Série Articulação Pesquisa-Extensão, 4).

- Recomendações técnicas para o cultivo da banana-da-terra no Estado do Espírito Santo (Série Articulação Pesquisa-Extensão, 5).

- Fusariose da pimenta-do-reino: uma ameaça aos seus lucros (folder).

2 ESTÁGIOS

Visando o nivelamento de percepções das necessidades do produtor rural e sua família e das funções institucionais das duas Empresas, além de uniformizar o entendimento dos processos de geração, difusão e adoção de tecnologia, a programação deste segmento foi cumprida em quase 100%.

Nas avaliações dos estagiários, foi unânime a manifestação quanto à validade dos estágios, com pontos positivos para o tempo de duração e programação, apesar de algumas sugestões neste sentido.

Nas Estações Experimentais da EMCAPA (Bananal do Norte - EEBN, Mendes da Fonseca - EEMF, e Linhares - EEL) estagiaram 19 extensionistas; e nos Escritórios Locais da EMATER-ES (Cachoeiro de Itapemirim, Mimoso do Sul, Alegre, Ibirapu, Itapemirim, Guaçuí, Apiacá, Castelo, Atílio Vivácqua, Santa Teresa, Domingos Martins, Muniz Freire, São Gabriel da Palha, Nova Venécia e Ecoporanga), 16 pesquisadores.

3 TREINAMENTOS

Os treinamentos ministrados no decorrer de 1985 procuraram cumprir seu objetivo básico, qual seja o de desenvolver os recursos humanos das duas Empresas e da comunidade em geral. Foram realizados 8 treinamentos conjuntos:

- Treinamento para extensionistas na área de fruticultura de clima temperado, abrangendo enxertia e poda de pessegueiro, ameixeira, figueira e uva, na EEMF.

- Treinamento para extensionistas sobre amostragem de análise de resíduos de defensivos agrícolas, na EEMF.

- Treinamento sobre manejo de solos, ministrado pelo Eng. Agr. Yoshio Tsuzuki, de São Paulo, para extensionistas e pesquisadores.

- Treinamento sobre controle fitossanitário em fruteiras de clima temperado, na EEMF, para extensionistas e pesquisadores.

- Treinamento sobre pulverização, ministrado pela "JACTO" para extensionistas e pesquisadores, na EEMF.

- Treinamento sobre nutrição mineral de bovinos, para extensionistas e pesquisadores, no Centro de Aperfeiçoamento do Líder Rural - Calir.

- Treinamento sobre armazenamento e instalação de unidade de observação de milho, para extensionistas e pesquisadores, no Calir.

Participaram dos cursos e treinamentos 139 extensionistas, 45 pesquisadores, 234 estudantes e 66 assistentes não ligados à área do curso ou treinamento.

4 REUNIÕES TÉCNICAS

Foram realizadas 48 reuniões técnicas, com pesquisadores, extensionistas e produtores. Os assuntos focalizados abrangeram as atividades de maior interesse e demanda dos produtores rurais.

Dentre os objetivos de uma reunião técnica, destacam-se:

- Transmitir conhecimentos de resultados alcançados pela pesquisa.
- Detectar problemas dos produtores rurais e aferir se estes estão contemplados na programação de pesquisa-extensão.
- Avaliar a adoção de técnicas existentes.
- Sugerir alterações na forma e conteúdo das futuras ações conjuntas em cada segmento.

Foram abordados os temas:

- Implantação de unidades de observação sobre sal mineral na alimentação de bovinos.
- Implantação de unidades de observação de cultivares de arroz irrigado.
- Irrigação de café conilon.
- Fusariose da pimenta-do-reino.
- Avaliação da safra 1984/85.
- Revisão do sistema de produção de gado de leite.
- Apresentação do Programa de Articulação Pesquisa-Extensão.
- Elaboração de um plano de desenvolvimento da suinocultura em Alfredo Chaves.
- Definição de critérios para a implantação de unidades de observação sobre armazenamento de milho.
- Fruticultura de clima temperado.
- Irrigação de feijão.
- Comercialização de frutas tropicais.
- Importância do trabalho em microbacias.
- Viabilidade de plantio de abacate no Espírito Santo.
- Recomendações técnicas para o cultivo de banana-da-terra no Espírito Santo.

- Avaliação do Programa Estadual de Fruteiras de Clima Temperado.
- Consórcio milho x feijão.
- Avaliação da Articulação Pesquisa-Extensão.
- Intoxicação com resíduos de defensivos agrícolas.
- Tecnologia e cultivo de fruteiras de clima temperado.
- Recomendações técnicas para o cultivo da banana 'Prata' no Estado do

Espírito Santo.

Em 1985 foram realizados 31 seminários, com a participação de 480 extensionistas e pesquisadores, além de outros técnicos ligados ao setor rural. Temos, a seguir, os títulos dos seminários:

- Métodos de amostragem para coleta de solos.
- Reflexos da pesquisa com mandioca na economia capixaba.
- Controle biológico.
- Ecossistemas agrícolas.
- A pesquisa agropecuária no Estado do Espírito Santo.
- Chochamento de raízes de mandioca.
- Utilização dos penetrômetros.
- Seca de ponteiros de café.
- Sexagem do mamoeiro.
- Programa de juventude rural da EMATER-ES.
- Tecnologia adaptada.
- Multiplicação assexuada do eucalipto e do café.
- Adubação de feijão.
- Melhoramento de milho.
- Mineralização de bovinos.
- COOPNORTE e suas coligadas.
- Avaliação do programa de fruticultura de clima temperado.
- Agricultura alternativa.
- Análise de resíduos de defensivos agrícolas.
- Uso de biofertilizantes na cultura do feijoeiro.
- Efeito da pré-germinação das sementes botânicas e de três métodos de semeadura na germinação e algumas características da batateira.
- Cultura de tecidos vegetais.
- Extensão rural.
- Embebição de bulbilhos de alho em soluções nutritivas.
- Adubação orgânica, com composto, na cultura do feijão.
- Situação da agricultura na região de Venda Nova.
- Relação solo-água-planta.
- Necessidade potencial de irrigação para o Estado do Espírito Santo.
- Profazenda.
- Estudo comparativo dos principais métodos de amostragem de solo para análise de fertilidade.

5 REUNIÕES DE PROGRAMAÇÃO

Como estratégia na busca de sistematização e estímulo para uma maior ação integrada entre pesquisa, extensão e produtor rural, foram realizadas as reuniões de programação, listadas a seguir:

- Reuniões de programação/86 da Pesquisa nas Estações Experimentais da EMCAPA.
- Reuniões de programação/86 da Extensão no CALiR.

6 EXPERIMENTOS, UNIDADES DE OBSERVAÇÃO E UNIDADES DEMONSTRATIVAS

6.1 Experimentos

Foram implantados dois experimentos de competição de cultivares de mandioca na região Norte do Estado.

6.2 Unidades de Observação

A Articulação atuou intensamente nesta área, buscando, entre outros objetivos, comprovar a viabilidade da aplicação de técnicas inovadoras, em diversas culturas e formas de consórcio, além de capacitar recursos humanos para as atividades selecionadas.

As unidades de observação instaladas pela Articulação, em 1985, foram as seguintes:

Discriminação	Local	Quantidade
Arroz		
Competição de cultivares de arroz irrigado	Afonso Cláudio	01
	Conceição do Castelo	01
	São Mateus	02
	Barra de São Francisco	02
	São Gabriel da Palha	02
	Itarana	01
	Itaguaçu	01
	Colatina	01
	Nova Venécia	01
	Linhares	01

Competição de cultivares de arroz de várzea úmida	Alto Rio Novo	01
	Pancas	01
	Barra de São Francisco	01
	São Mateus	01
	São Gabriel da Palha	01
	Linhares	01

Subtotal		19
-----------------	--	-----------

Discriminação	Local	Quantidade
---------------	-------	------------

Arroz de sequeiro

Comportamento da cultivar EMCAPA 01	Região de Nova Venécia	08
	Região de Colatina	07
	Linhares	04
	Guaraná	03
	Jaguare	07
	Centro de Integração Rural de Boa Esperança	02
	Alegre	02
	Cachoeiro de Itapemirim	01
	Castelo	01
	Mimoso do Sul	01
	Guaçuí	01
	Jerônimo Monteiro	01
	Itapemirim	01
	Rio Novo do Sul	01
	Rive	01

Subtotal		41
-----------------	--	-----------

Milho

Competição de cultivares de milho	Alegre	01
	Mucurici	01
	Nova Venécia	01
	Jaguare	01
	Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa	01

Subtotal		05
-----------------	--	-----------

Discriminação	Local	Quantidade
Gramíneas e Forrageiras		
Avaliação de gramíneas consorciadas	Guaçuí	01
Introdução e avaliação de forrageiras	Pinheiros	01
	Linhares	02
	Boa Esperança	01
	São Gabriel da Palha	01
Subtotal		06
Mandioca		
Competição de mandioca para mesa	Cachoeiro de Itapemirim	01
Consórcio de mandioca com fila dupla	Itapemirim	01
Cultivares de mandioca	Apiacá	01
Subtotal		03
Armazenamento de grãos		
Controle de pragas de milho armazenado em palha	Cachoeiro de Itapemirim	03
	Mimoso do Sul	02
	Alegre	02
	Jerônimo Monteiro	02
	Guaçuí	02
	São José do Calçado	02
	Castelo	02
Subtotal		15
Feijão		
Competição de cultivares ESAL-1, Ricopardo 896 e IPA-1	Aracruz	02
	Ibiraçu	02
	Rio Bananal	03
	Guaraná	02
	Montanha	03

	Mucurici	02
	Ecoporanga	01
	Pinheiro	03
	São Gabriel da Palha	02
	Nova Venécia	03
	Mantenópolis	01
	Boa Esperança	03
	Escola Agrotécnica Federal de Colatina	03
Subtotal		30
<hr/>		
Discriminação	Local	Quantidade
<hr/>		
Uso de rhizobium em feijão	Pinheiros	02
	Linhares	06
	Guaraná	04
	Região de Nova Venécia	05
	Montanha	02
Subtotal		19
<hr/>		
Outros		
Rizipiscicultura	Estação Experimental Mendes da Fonseca	01
Adubação verde	Guaraná	04
Ensaio diversos ao nível do produtor	Barra de São Francisco	01
	Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa	02
Subtotal		08
TOTAL		146
<hr/>		

6.3 Unidades Demonstrativas

Como subsídio importante na decisão do processo de adoção, a unidade demonstrativa foi um método bastante utilizado pela Extensão e pela Pesquisa nas atividades da Articulação.

Foram instaladas as seguintes unidades demonstrativas:

Discriminação	Local	Quantidade
Milho e mandioca		
Métodos culturais de mandioca	Ecoporanga	02
	Linhares	02
Conservação de milho armazenado com folhas de eucalipto	Itaguaçu	02
	Colatina	02
	Mantenópolis	02
	Nova Venécia	02
	Barra de São Francisco	02
	São Gabriel da Palha	02
	Baixo Guandu	02
Abacaxi		
Produção de mudas sadias	Itapemirim	05
Armazenamento de grãos		
Armazenamento de milho	Afonso Cláudio	01
	Muniz Freire	01
	Conceição do Castelo	01
	Iúna	01
	Colatina	01
	Baixo Guandu	01
	Itaguaçu	01
	Linhares	01
	Nova Venécia	01
	Barra de São Francisco	01
	São Gabriel da Palha	01
	Boa Esperança	01
	Mantenópolis	01
	Cachoeiro de Itapemirim	01
	Alegre	01
	Guaçuí	01
Mimoso do Sul	01	
Jerônimo Monteiro	01	
São José do Calçado	01	
Castelo	01	
TOTAL		43

7 EVENTOS METODOLÓGICOS

7.1 Dias de campo

A Articulação considera o dia de campo um eficiente recurso na motivação do produtor rural, por apresentar situações e vivências reais. Permite, ainda, indicar soluções para problemas já evidenciados, divulgar resultados da pesquisa e da adoção de novas tecnologias.

Realizaram-se os seguintes eventos:

- Dia de campo sobre cultivo de abacate, em Venda Nova, com 80 participantes, dos quais, 60 produtores rurais.

- Dia de campo sobre rizipiscicultura, em Aracruz, com 210 participantes.

- Dia de campo sobre utilização da mandioca na alimentação animal, em Atílio Vivácqua, com a participação de 150 produtores.

A Articulação esteve presente também no dia de campo promovido pelo IBC, em Marilândia, onde foram mostradas as técnicas de secagem, poda e reprodução assexuada de café. Participou, ainda, de um dia de campo em Pendanga, Ibiracua, sobre PROVÁRZEAS.

7.2 Reuniões e treinamentos para produtores

Transferir conhecimentos técnicos, gerenciais e organizacionais, visando a melhoria econômica e social da família rural, são objetivos da Articulação Pesquisa-Extensão.

A seguir, a relação dos treinamentos e reuniões:

- Curso sobre a cultura da mandioca e sobre o consorciamento da cultura, na EEBN.

- Curso sobre o tratamento de inverno para fruteiras de clima temperado, na EEMF.

- Curso sobre defensivos agrícolas e sobre as culturas da banana e do abacaxi, na Escola Agrotécnica Federal de Alegre, em Rive.

- Curso sobre a cultura da mandioca, na Escola Agrotécnica Federal de Colatina, em Itapina.

- Reunião com os produtores de alho de Venda Nova, Conceição do Castelo, Iúna, Domingos Martins e Afonso Cláudio, para estabelecer a quantidade e preço da semente de alho.

- Reunião com produtores sobre beneficiamento de arroz.

- Visita de produtores aos campos de produção de arroz da EEMF.

- Reunião realizada na localidade de Pratinha, município de Guaçuí, com objetivo de discutir o programa de unidades de observação de cultivares de arroz irrigado.

- Reuniões sobre fusariose da pimenta-do-reino, realizadas em São Mateus (km 41) e na EEL.

- Irrigação de feijão, discutindo-se, basicamente, resultados de questionários aplicados em 30 propriedades. Esta reunião foi solicitada pela Federação de Agricultores do Espírito Santo.

- Trabalho em Microbacias, na comunidade de Córrego Capitão (município de Aracruz).

- Reunião sobre comercialização de frutas tropicais, na EEL.

- Reuniões sobre utilização da câmara fria para o armazenamento da batata-semente, na Região Serrana do Estado.

- Reuniões, em propriedades, sobre Agricultura Alternativa, com participação do técnico do IAPAR, Shigeo Shiki.

7.3 Exposições

Com a finalidade de introduzir novas idéias, despertar a atenção e o interesse do público para a diversificação da produção, divulgar trabalhos realizados e resultados alcançados, a Articulação teve participação atuante nas seguintes exposições:

- Exposições agropecuárias em Rio Novo do Sul, Castelo, Iconha, Alfredo Chaves, Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Alegre e Linhares.

- II Exposição Agropecuária e Industrial, em Vargem Alta.

- Exposição de Banana, em Domingos Martins.

- Exposição de Mudanças de Fruteiras de Clima Temperado, em Domingos Martins.

- Exposição no I Encontro Estadual de Ciência e Tecnologia, na Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória.

- Festa do Morango, em Conceição do Castelo.

- II Festival Internacional do Vinho, em Domingos Martins.

7.4 Encontros

Dentre os que foram realizados pela Articulação, têm destaque especial:

- I Encontro Estadual sobre Gado de Leite, em Cachoeiro de Itapemirim.

- Encontro de Produtores de Banana, em Ibirapu.

- Encontro de Produtores de Arroz, em Guaraná.

- Encontro de Produtores de Feijão, em Linhares.

7.5 Excursões e visitas às Estações Experimentais

As excursões e visitas foram coordenadas pelo difusor de tecnologia, da Pesquisa, e pelo articulador, da Extensão.

As Estações Experimentais da Emcapa foram visitadas por 807 estudantes, 194 produtores rurais, 53 jovens rurais, 33 pesquisadores e extensionistas de outros estados, além de mais 61 pessoas, entre autoridades e lideranças municipais.

Outras excursões e visitas foram realizadas por técnicos da Pesquisa e da Extensão, aos seguintes locais:

- Hortão Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.
- Centro Agropecuário da UFES, Escola Agrotécnica Federal de Alegre, em Rive, e à região hortícola de Pedra Menina, em Dores do Rio Preto.
- Visitas a diversas lavouras, para diagnosticar pragas e doenças.
- Visitas a lavouras de café, no Norte do Estado, com vistas a possível seleção de matrizes para utilização em reprodução assexuada.
- Visitas a propriedades onde o Provárzeas está implantado.

8 ACESSO ÀS INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO

Merecem destaque:

8.1 Implantação da campanha de análise de solo

Os reflexos da Articulação sobre o total de análises realizadas, de janeiro a novembro de 1985, podem ser observados no gráfico.

O aumento acentuado a partir de maio deve-se ao início do recebimento das amostras pelos Escritórios da EMATER-ES, para envio aos laboratórios da EMCAPA.

O número total de análises realizadas no período foi de 5.369, o que corresponde a um crescimento de 204% com relação a idêntico período do ano anterior.

8.2 Informação e Documentação

8.2.1 Intercâmbio de publicações

Neste segmento deu-se ênfase ao intercâmbio de publicações editadas pelas duas Empresas.

Da EMATER-ES para a Sede da EMCAPA e as Estações Experimentais, cerca de 30 títulos foram enviados em 1985.

Nesse mesmo período, a EMCAPA enviou 50 títulos para os Escritórios Locais, Regionais e Central da EMATER-ES.

8.2.2 Utilização das Bibliotecas

O uso das Bibliotecas das Estações da EMCAPA, das Unidades Regionais e Locais da EMATER-ES e das Bibliotecas das Sedes se fez de maneira informal, visto que extensionistas e pesquisadores são considerados usuários de rotina das duas Empresas.

8.3 Gráfica

Restritos à Articulação Pesquisa-Extensão, foram produzidos e impressos os seguintes materiais:

8.3.1 Publicações

- Números 1, 2 e 3 da Série Articulação Pesquisa-Extensão – 6.000 exemplares.

8.3.2 Cartazes

- II Encontro de Produtores de Feijão – 200 unidades.
- I Encontro Estadual de Gado de Leite – 500 unidades.

8.3.3 Folha Solta

Informações sobre o milho Centralmex – 1.000 unidades.

8.3.4 Outros

- Convites para eventos – 18.200 unidades.
- Transparências – 18 unidades.
- Blocos para eventos – 600 unidades.
- Fichas para inscrição de produtores em eventos – 500 unidades.

9 DIVULGAÇÃO

Tornar a Articulação conhecida através dos meios de comunicação (imprensa, rádio e televisão), divulgando as ações de destaque e alguns resultados, deu credibilidade ao programa junto a outros órgãos e instituições do Estado e, principalmente, junto aos produtores rurais.

É importante ressaltar que a divulgação ocorreu em todos os níveis, em que rádios e jornais do interior tiveram uma participação marcante no processo.

Assim sendo, em 1985, foram veiculadas 30 notícias e/ou entrevistas nas 4 emissoras de televisão do Espírito Santo: TV Gazeta, TV Tribuna, TV Vitória e TV Educativa. Nas rádios, este número está em torno de 100, tanto nas emissoras da Capital (Espírito Santo, Cariacica, Tribuna e Gazeta), quanto nas do interior (Cachoeiro e Difusora, em Cachoeiro de Itapemirim, Cultura, em Linhares, e Difusora, em Colatina).

Nos jornais do Estado, foram divulgadas cerca de 200 notícias e artigos e os mais utilizados foram: A Gazeta e o Boletim da Secretaria de Comunicação Social – SECOM, de Vitória, o Correio do Sul, de Cachoeiro de Itapemirim, o Nova Geração e O Colatinense, de Colatina, O Pioneiro e O Popular, de Linhares, o Tribuna do Caracaré, de São Mateus, o Auto-Falante e o Informe Municipal, de Nova Venécia, O Alegrense, de Alegre, Jornal de Castelo, de Castelo, O Espírito Santo, de Guaçuí, e O Afonso Cláudio, de Afonso Cláudio.

Assuntos mais veiculados: o processo de Articulação Pesquisa-Extensão; Ocorrência de fusariose da pimenta-do-reino e da cigarrinha do feijão, no Norte do Estado; lançamento da cultivar EMCAPA 01 de arroz de sequeiro; Campanha de análise de solos; Programa de Fruteiras de Clima Temperado; Sistema de Produção de Leite; e Agricultura alternativa. Dentre estes, merece destaque especial a Campanha de análise de solos, que repercutiu em todo o Estado, com ótima aceitação junto aos produtores rurais.

10 OUTRAS ATIVIDADES

- Lançamento da cultivar de arroz de sequeiro EMCAPA-01, realizado na EEL, quando foram distribuídas:

- 600 sacolas de 50 g de arroz
- 200 sacolas de 1 kg de arroz
- 50 sacos de 15 kg de arroz

Os volumes de 15 kg foram distribuídos aos produtores pela EMATER-ES, responsável pelo acompanhamento do plantio à colheita e, também, pela coleta de dados.

- Construção de secador de cereais, sob a responsabilidade técnica do extensionista Aloísio Geraldo Soares Osório, nas estações experimentais Mendes da Fonseca e Linhares, em ação conjunta com o Escritório Central da EMATER-ES.

- Implantação do PROFAZENDA em três propriedades rurais.

- Proposta para um Programa de Irrigação para pequenos produtores do Estado do Espírito Santo, nas regiões com maiores riscos de seca.

- Participação no Programa de Fruticultura de Clima Temperado, promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura.

11 PROBLEMAS E SUGESTÕES

11.1 Problemas

Problemas que interferiram no processo da Articulação Pesquisa-Extensão em 1985:

- As Regiões Administrativas da EMATER-ES não coincidem com as áreas de abrangência das Estações Experimentais da EMCAPA.

- A periodicidade da programação da Estação (semanal) com a da Extensão (mensal) tem levado a alguns desencontros.

- Falta de conhecimento mais detalhado do programa de Articulação, gerando a não participação de alguns técnicos da Pesquisa e da Extensão.

- Falta de uma programação conjunta anual de treinamento das Empresas.

- Coincidência de eventos e/ou realização destes, sem um intervalo adequado de tempo entre eles.

- Falta de planejamento das ações conjuntas Emcapa-Emater.

- Estágios restritos a nível superior.

- Número reduzido de extensionistas nos estágios.

- Falta de motivação para elaboração de trabalhos para publicação.

- Morosidade e falta de planejamento no processo editorial da Articulação.

11.2 Sugestões

- Que os técnicos agrícolas da Emcapa participem do programa de estágios nos Escritórios Locais da Emater.

- Que o mínimo de extensionistas a estagiarem nas Estações da Emcapa seja de 12/ano.

- Que as sugestões para a programação semestral de estágio, contendo nome, local, época e área de interesse, sejam enviadas para as Coordenadorias das duas Empresas somente para conhecimento, não havendo necessidade de aprovação.

- Que a programação dos estágios fique a nível de Estação Experimental e Escritório Regional.

- Que as reuniões de programação da pesquisa e da extensão, com base no levantamento de necessidades, sejam realizadas a nível regional, na primeira quinzena de março.

- Que, nos eventos metodológicos sem programação antecipada, as duas Empresas fiquem descompromissadas em sua participação.

- Que Unidades de Observação, Demonstrativas e Experimentos sejam programados pelas Estações Experimentais e Escritórios Regionais, em junho.

- Que sejam estabelecidos prazos para edição conjunta, dando-se prioridade aos documentos da Articulação em ambas as Empresas.

- Que o cancelamento de qualquer evento seja notificado às coordenadoras responsáveis pela Articulação.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados neste relatório servem para mostrar que é possível e viável um trabalho conjunto, praticamente em todos os níveis, entre Empresas de Pesquisa e Extensão, sem que cada uma delas perca a identidade de suas funções.

Observando-se o documento nº 1 da série **Articulação Pesquisa-Extensão**, que visa a normatizar a ação integrada, e os resultados obtidos, pode-se constatar que todas as atividades previstas foram, de alguma forma, operacionalizadas no ano de 1985, variando de intensidade, principalmente devido às características de cada região.

Pelo que se verificou durante a execução do programa em 1985 e pela interdependência criada entre as empresas, concluiu-se que a continuidade do processo se dá de forma autônoma em relação aos indivíduos envolvidos em sua administração.

Finalizando, comprova-se que o lema escolhido para a Articulação, **O Produtor Rural em Primeiro Lugar**, de fato foi o ponto alto nos objetivos de todas as ações desenvolvidas.

EDIÇÕES ANTERIORES

- Nº 1 – **Articulação Pesquisa-Extensão no Estado do Espírito Santo: objetivos, diretrizes e normas.**
- Nº 2 – **Normas operacionais do Programa de Articulação Pesquisa-Extensão do Estado do Espírito Santo.**
- Nº 3 – **Articulação Pesquisa-Extensão: procedimentos e técnicas editoriais.**
- Nº 4 – **Recomendações técnicas para o cultivo da banana 'Prata' no Estado do Espírito Santo.**
- Nº 5 – **Recomendações técnicas para o cultivo da banana-da-terra no Estado do Espírito Santo.**

REVISÃO: *Marcelo Simão Schwan/Marlene Barreto de Souza*. NORMATIZAÇÃO: *Marlene Barreto de Souza/Nádia Dorian Machado*. COMPOSIÇÃO: *Selma Aparecida Pereira Francisco*. DIAGRAMAÇÃO e MONTAGEM: *Odilon Soares Alves/José Calógeras Valporto Tatagiba*.

ARTICULAÇÃO PESQUISA-EXTENSÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COORDENAÇÃO

Luiz Talyuli Neto – EMATER-ES – Vitória, ES
Nádia Dorian Machado – EMCAPA – Vitória, ES

DIFUSORES (EMCAPA)

Adelaide de Fátima Santana da Costa – Domingos Martins, ES
Anita de Souza Dias Gutierrez – Linhares, ES
José Arnaldo de Alencar – Cachoeiro de Itapemirim, ES

ARTICULADORES (EMATER-ES)

Caio Ferreira Valente – Cachoeiro de Itapemirim, ES
Frederico Fontana Netto – Domingos Martins, ES
Pedro Carlos Cani – Linhares, ES

EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Rua Alberto de Oliveira Santos, 42 – Ed. AMES – 9º Andar – Cx. Postal 391
29.000 – Vitória - ES

EMATER-ES

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo
Rua Afonso Sarlo, 160 – Bento Ferreira – Cx. Postal 644
29.000 – Vitória - ES

